



USO DE PICTOGRAMAS COMO FERRAMENTA DE APOIO À CONSULTA DE PRÉ-NATAL PARA MÃES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline Morais Paiva¹

Lara Da Silva Sales²

Benedita Shirley Carlos Rosa³

Maria Eduarda Ferreira De Sousa⁴

Emanuella Silva Joventino Melo⁵

RESUMO

Introdução: A deficiência auditiva caracteriza-se perda parcial ou total da audição, comprometendo diretamente a comunicação e a interação do indivíduo com o meio social. Embora a maioria dos indivíduos surdos utilizam a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para se comunicar, ainda enfrentam barreiras significativas no acesso aos serviços de saúde, sobretudo relacionadas à comunicação e à obtenção de informações em fontes habituais de cuidado. Esse cenário resulta em desigualdades e processo de marginalização nos recursos de promoção da saúde. Desse modo, as limitações comunicacionais entre profissionais e pacientes surdos reduzem a efetividade da assistência, comprometem a resolutividade dos problemas e fragilizam o vínculo entre profissional e usuário. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma profissional de enfermagem no atendimento pré-natal a uma gestante com deficiência auditiva, utilizando pictogramas como recurso de comunicação na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em setembro de 2024 em um município da região metropolitana de Fortaleza. A atividade foi conduzida por uma enfermeira durante consulta de pré-natal a uma gestante com deficiência auditiva. Para favorecer a comunicação, a profissional utilizou pictogramas como recurso de apoio, o que possibilitou esclarecer os questionamentos da paciente e estabelecer maior vínculo e compreensão no atendimento. **Resultado:** Durante a primeira consulta de pré-natal, a enfermeira identificou dificuldades significativas na comunicação com a gestante devido à deficiência auditiva apresentada pela paciente. Inicialmente, a interlocução ocorria por meio da irmã da paciente, que possuía compreensão limitada de LIBRAS, assim como a própria gestante, o que gerava barreiras na transmissão de informações essenciais para o cuidado materno-infantil. Durante a consulta, observou-se que a paciente apresentava inúmeras dúvidas sobre procedimentos básicos no cuidado com o bebê, incluindo a forma correta de segurar a criança, técnicas de amamentação, higienização do coto umbilical e realização do banho. Reconhecendo que as estratégias tradicionais de comunicação não eram eficazes para garantir a compreensão adequada das orientações, a enfermeira buscou alternativas para promover uma interação eficaz e acessível. Optou-se pelo uso de pictogramas, método baseado em imagens ilustrativas que traduzem instruções e conceitos em representações visuais de fácil compreensão. Por meio desse recurso, a paciente conseguiu acompanhar as orientações de forma mais clara e participativa, permitindo que dúvidas fossem esclarecidas diretamente. **Conclusão:** O uso dos pictogramas mostrou-se uma estratégia eficaz, não apenas para a compreensão das instruções relacionadas aos cuidados neonatais, mas também para o fortalecimento do vínculo entre a gestante e a profissional de saúde. A paciente demonstrou maior segurança e engajamento durante a consulta, o que sugere que métodos visuais podem reduzir barreiras comunicacionais, favorecer a autonomia da gestante e contribuir para a promoção de cuidados de saúde de qualidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Deficiência Auditiva; Educação em saúde; Gestação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Brasil, Discente, anapaiva477@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Brasil, Discente, larasales104@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Brasil, Discente, shirleyrosa08@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Brasil, Discente, sousaeduarda100@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Brasil, Docente, ejoventino@unilab.edu.br⁵